

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



A CADA SEMANA UMA NOVA VIAGEM

Maria Regina Palha¹
Josiane Patrícia França Walhbrinck²
Cláudia Thomé da Rosa Piasetzki³
Alessandra Corrêa Ceccato⁴
Cláudia Marchesan⁵

Escola/Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Pedro Costa Beber

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagem e suas tecnologias

Introdução

Este relato de experiência tem como objetivo socializar uma prática de ensino que tem feito a diferença na vida de muitas pessoas. Durante o dia a dia na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber, localizada no município de Bozano, noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, foi possível perceber que o contato das crianças com a literatura infantil e o hábito da leitura estava diminuindo.

O fato da escola dispor de uma biblioteca com acervo diversificado e ter como prática semanal a troca de livros, não estava sendo suficiente para estimular o hábito da leitura. Em alguns casos, o livro ficava a semana toda na mochila da criança, sem ao menos ser folheado. Foi necessário então, repensar a prática pedagógica.

Esta lacuna acaba sendo percebida dentro da sala de aula, com crianças que apresentam vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade na compreensão de textos, erros ortográficos, dificuldades até na produção de frases simples. A imaginação fica restrita e os sonhos não fazem mais parte do imaginário infantil, os livros acabam

¹ Pedagoga. Mestre em Educação nas Ciências- Unijuí. Professora da Rede Estadual- 36a CRE. Professora de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental I-Parte Diversificada de Literatura e Artes na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS). E-mail: reginaijuí@gmail.com

² Pedagoga. Pós Graduada em Alfabetização e Letramento. Pós Graduada em Lúdico e Psicomotricidade na Educação Infantil. Auxiliar Pedagógica na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS). E-mail: josipfw@hotmail.com

³ Pós doutoranda no Programa de Pós Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUÍ. Nutricionista na Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Educação de Bozano/RS/Brasil. E-mail: claudiapiasetzki@hotmail.com.

⁴ Coordenadora Pedagógica da Escola Municipal Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS). E-mail: alessandra-correa1996@hotmail.com

⁵ Mestranda no PPG em Educação nas Ciências- UNIJUÍ. Diretora da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS). E-mail: claudinhamarchesan@hotmail.com

sendo vistos apenas como leitura obrigatória ou como suporte pedagógico, afastando cada vez mais as crianças dos livros.

Sabe-se que o hábito da leitura amplia a capacidade de análise, de interpretação, compreensão textual e conseqüentemente compreensão da realidade, a leitura além de promover o desenvolvimento cognitivo e intelectual do educando, contribui para sua formação pessoal, profissional e para o exercício dos direitos e deveres civis, políticos e sociais da cidadania.

Em conversa com professores e funcionários da escola percebeu-se que até mesmo os adultos perderam o interesse pelos livros e buscam somente as leituras obrigatórias, quando exigidas pela profissão.

Diante do exposto, este trabalho tem o objetivo de descrever como foi pensado e construído o Projeto: “Ler, Contar e Encantar”, que além do incentivo à leitura para despertar o gosto pelas obras literárias, estimular a criatividade, a imaginação, o interesse pela literatura infantil e também por outros gêneros literários como poesia, conto, receita, carta, histórias em quadrinhos, entre outros.

Caminho Metodológico

Neste trabalho, foi utilizada a metodologia qualitativa, em formato de relato de experiência de ações referentes à criação e construção do Projeto: “Ler, Contar e Encantar”. Envolveu crianças da Educação Infantil - Pré-Escola e Ensino Fundamental – Anos Iniciais, totalizando 117 crianças, bem como as famílias, professores e funcionários.

Dentro do projeto “Ler, Contar e Encantar”, é realizada outra ação que recebeu o nome de “Parada Literária”, que consiste na leitura individual, silenciosa e autônoma, de crianças, professores e funcionários que dedicam 30 minutos do seu tempo, num dia da semana, para a leitura deleite, ou seja, ler pelo simples prazer de ler. Na semana seguinte as crianças são convidadas a participar de uma contação de história, nesses momentos são utilizados diferentes recursos e estratégias pedagógicas (leitura compartilhada, leitura com dramatização, mediação de leitura, leitura ao ar livre, etc). Assim como diz Souza e Bernardino(2011, pág. 237) “A escuta de histórias estimula a imaginação, educa, instrui, desenvolve habilidades cognitivas, dinamiza o processo de leitura e escrita, além de ser uma atividade interativa que potencializa a linguagem infantil.”

A Parada Literária é uma prática recente na escola, porém, já faz parte do calendário escolar e vem sendo desenvolvida em todas as turmas, envolvendo também professores e funcionários. Acredita-se que aos poucos, o que a princípio parece difícil de ser implementado acabe se tornando um hábito saudável e que a escola colha frutos desse investimento.

Além da troca de livros na biblioteca, as crianças também levam para casa a sacola literária, que conta com quatro livros selecionados pela professora de literatura. As famílias são convidadas a realizarem a leitura coletivamente, a orientação é que a criança da Educação Infantil escolha o livro que mais gostou e faça um desenho, já as crianças dos

Anos Iniciais, precisam escrever um breve resumo da história preferida. As salas de aula também dispõem de uma “Minibiblioteca” ou também chamado de “Contexto Literário”, um espaço organizado pelas professoras regentes e suas auxiliares, que contempla livros de histórias infantis, caixa com diferentes gêneros literários, fantoches, dedoches e outros recursos interessantes para o desenvolvimento da leitura.

De acordo com Rildo Cosson:

O ato de ler mesmo realizado individualmente, torna-se uma atividade social(...). A leitura é o resultado de uma série de convenções que uma comunidade estabelece para a comunicação entre seus membros e fora dela. Aprender a ler é mais do que adquirir uma habilidade, e ser leitor vai além de possuir um hábito ou atividade regular. Aprender a ler e ser leitor são práticas sociais que medeiam e transformam as relações humanas. (2021,p.40)

Ofertar diferentes textos literários amplia o repertório das crianças, oportuniza o conhecimento de diferentes faces do mundo, estimula a participação, desenvolve a oralidade, a capacidade argumentativa, ou seja, a leitura consegue promover uma viagem sem sair do lugar, pensando nisso, no primeiro semestre foram selecionadas literaturas com o objetivo de abordar o tema livros e proporcionar momentos de reflexão e discussão sobre o assunto:

- “O monstro que adorava ler” de Lili Chartrand,
- “Para que serve um livro?” de Chloé Legeay
- “O que cabe num livro?” de Ilan Brenman

Aos poucos as crianças foram desafiadas a criar suas próprias histórias, não esquecendo do passo a passo, título, nome do autor, ilustrador, pensando no melhor enredo e na mensagem que gostaria de compartilhar. Foi proposto concomitante a este trabalho, que nas aulas de literatura, antes de irem à biblioteca, as crianças fizessem uma breve propaganda do livro lido na semana anterior, podendo contar um pouquinho do enredo e o que mais lhes chamou atenção na obra, para que os colegas que tivessem interesse pela leitura, pudessem retirá-lo em outro momento.

Resultados e Discussão

Quando falamos em “Parada Literária” a proposta da escola é que toda a comunidade escolar possa parar e realizar uma leitura prazerosa, um momento do seu dia, da sua semana, em que nada esteja sendo cobrado, onde você possa apenas imaginar, e viajar nas páginas dos livros, nesse sentido buscamos trazer para as crianças diferentes formas de ouvir uma história, saindo da mesmice onde um adulto lê o que está escrito no livro, as crianças devem ficar em silêncio e ao fechar o livro haverá um resumo para ser feito. Contamos histórias para estimular a imaginação, a curiosidade, a autonomia de cada criança, são realizados dois momentos, uma contação com as crianças das turmas das Crianças Pequenas 1 e Crianças Pequenas 2, turmas da Educação Infantil que temos na escola, e outro momento com as turmas de 1º e 2º ano do ensino fundamental-Anos Iniciais.

Buscando assim, histórias e métodos diferentes de acordo com a idade das crianças, selecionando literaturas inspiradoras, que tragam de uma forma lúdica a realidade e os desafios enfrentados pelas crianças; são utilizados recursos diversificados, onde a criança também é um ser ativo durante a contação e, não apenas um ouvinte passivo. Algumas vezes é solicitado o auxílio da criança para ser um personagem, outras vezes para decidir o rumo da história ou até mesmo para “chamar o lobo mau”, como na história da Chapeuzinho Vermelho. O ato de ouvir histórias, além de ser algo prazeroso e uma pausa em meio a rotina escolar, é algo fundamental para o desenvolvimento das crianças. De acordo com Queiroz e Maciel: “... quando a criança ouve histórias lidas por um Outro, ela também está lendo, e essa leitura é importante para o seu desenvolvimento como pessoa.”. (2014, p. 26)

Figura 1- Momentos de contação de histórias



Fonte: Resultado do Projeto..

Todo esse movimento literário, refletiu no interesse das crianças de exercitarem a escrita com a produção de um livro autoral, ou seja, a criação de histórias inéditas, uma mistura do que já leram, viram, ouviram, das experiências vividas e da própria imaginação. Algumas crianças relataram o desejo de no futuro publicarem suas próprias produções literárias.

Essas ações possibilitaram momentos engraçados, divertidos e de autoafirmação, principalmente quando as crianças mais tímidas sentiram-se desafiadas a fazer a propaganda do livro lido, o que contribuiu significativamente para a autoestima, a expressão oral, a capacidade de ouvir, fazer silêncio, de manifestar sentimentos, ideias, opiniões e de realizar uma síntese dos episódios interessantes da história, enfim, foram inúmeras as aprendizagens que esta proposta pedagógica proporcionou.

Conclusão

Um dos objetivos com o projeto: “Ler, Contar e Encantar”, era aproximar as crianças do universo escrito, da leitura prazerosa, oportunizar o manuseio dos livros disponíveis na biblioteca escolar, ensinar a importância de observar com atenção as ilustrações, identificar o título da obra, nome do(s) autor(es), ilustrador(es), editora, ano de publicação.

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Buscando trazer o gosto pela leitura nas crianças, estimular a criatividade e imaginação para que quando estiverem com o professor regente em sala de aula, consigam produzir frases e textos com um pouco mais de facilidade, buscando incentivar o desenvolvimento de crianças e futuros leitores, onde a prática da leitura esteja presente como algo prazeroso, lúdico e rotineiro e não apenas como algo que foi exigido pelo docente. Percebe-se que muitas vezes a literatura passa a ser apenas um suporte pedagógico para os professores, onde ao trabalhar um determinado assunto, usam a história apenas como ilustração para aquilo que desejam, ou para ser dito que fizeram algo diferente e saíram dos cadernos. O projeto parada literária é algo que já está instaurado nas crianças da escola, como podemos ver no relato de uma menina do 1º ano do Ensino fundamental: "Profe eu agora já sei... uma quarta-feira eu posso ler tudo aquilo que eu quiser, aquilo que eu gosto. E na outra quarta eu escuto você, sempre com histórias muito diferentes."

Nesse sentido, o letramento literário, pode contribuir para uma formação crítica e emancipatória, quando os educandos adquirem a capacidade de escolher e definir suas preferências e construir critérios relevantes para selecionar o que vão ler. Estamos em uma jornada para formação de futuros leitores, apaixonados pela vida, utilizando da sua criatividade para solucionar as diversas adversidades que irão encontrar pelo caminho, seja escolar, como pessoal, podemos não conquistar toda a comunidade escolar, mas temos certeza que algumas crianças que passam por nós, levam um pouquinho dessa nossa paixão literária.

Referências:

BRENMAN, Ilan. **O que cabe num livro?**. São Paulo. Editora Panda Books; 1ª edição, 2016)

CHARTRAND, Lili. **O monstro que adorava ler**. Tradutor: BAGNO, Marcos. Editora SM. 2ª ed., 2015.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2ª ed., 12ª reimpressão 2021.

LEGEAY, Chloé. **Para que serve um livro?** Tradutora: LEITE, Márcia. São Paulo. Editora Pulo do Gato. 1ª edição, 2012.

QUEIROZ, Norma Lucia. MACIEL, Diva Albuquerque. **Contribuições da contação de histórias infantis e a formação de crianças leitoras**. Educação Unisinos. Vol. 18 nº 1. Janeiro/abril 2014.

SOUZA, Linete Oliveira de. BERNARDINO, Andreza Dalla. **A contação de histórias como estratégia pedagógica na educação infantil e ensino fundamental**. São paulo. Educare e Educare Revista de educação. Vol. 6 nº 12 julho/dezembro. 2011.

7ª MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



TORERO, José Roberto; PIMENTA, Marcus Aurelius. **Chapeuzinhos Coloridos**.
Editora Companhia das Letrinhas; 1ª edição, 2016.